

Banco Bradesco S.A.

Relatório Analítico

Ratings

Moedas Estrangeira & Local

IDR de Longo Prazo em ME	BB+
IDR de Curto Prazo em ME	B
IDR de Longo Prazo em ML	BB+
IDR de Curto Prazo em ML	B
Rating de Viabilidade	bb+
Rating de Suporte	3
Piso de Rating de Suporte	BB-

Nacional

Longo Prazo	AAA(bra)
Curto Prazo	F1+(bra)

Risco Soberano

IDR de Longo Prazo ME	BB
IDR de Longo Prazo ML	BB

Perspectivas

IDRs de Longo Prazo ME e ML	Negativa
Nacional de Longo Prazo	Estável
IDR Soberano Longo Prazo ME	Negativa
IDR Soberano Longo Prazo ML	Negativa

IDR – *Issuer Default Rating* – Rating de Probabilidade de Inadimplência do Emissor.

ME = Moeda Estrangeira

ML = Moeda Local

RV = Rating de Viabilidade

Dados Financeiros

Banco Bradesco S.A.

	31/03/2016	31/12/2015
Total de Ativos (USD mi)	287.770,6	260.937,3
Total de Ativos (BRL mi)	1.023.974,2	1.018.907,9
Patrimônio Líquido (BRL mi)	93.751,9	89.301,7
Lucro Operacional (BRL mi)	10.270,4	9.755,6
Lucro Líquido (BRL mi)	4.155,6	17.295,9
ROAA	1,64%	1,67%
ROAE	18,26%	19,98%
Núcleo de Capital Fitch/Ativos Ponderados	11,04%	9,95%
Patrimônio/Total de Ativos	9,16%	8,76%

Pesquisa Relacionada

Fitch Realiza Várias Ações em Instituições Financeiras após Rebaixamento dos Ratings Soberanos do Brasil (11 de maio de 2016);

Fitch Realiza Ações de Rating em Seguradoras Brasileiras Após Rebaixamento do Soberano (11 de maio de 2016).

Analistas

Pedro Gomes
+55-11-4504-2604
pedro.gomes@fitchratings.com

Robert Stoll
+1-212-908-9155

Principais Fundamentos dos Ratings

Influência do Rating Soberano: Os IDRs de Longo Prazo do Banco Bradesco S.A. (Bradesco) foram rebaixados em alguns graus desde outubro de 2015, seguindo os rebaixamentos dos ratings soberanos do Brasil. Os IDRs estão um grau acima do rating do Brasil e são limitados pelo teto país (BB+), refletindo o perfil de crédito muito forte do banco. A Perspectiva Negativa dos IDRs de Longo Prazo também segue a dos IDRs soberanos.

Perfil de Crédito Muito Forte: Os ratings do Bradesco refletem seu consistente desempenho ao longo dos ciclos econômicos, mesmo em períodos de crise econômica, a sólida franquia no mercado local, a conservadora administração de risco, a diversificada base de receitas e captação, forte liquidez, adequada qualidade de ativos e a boa capitalização.

Grande Importância para o Sistema Financeiro: O Bradesco detém elevada participação de mercado em vários segmentos no sistema financeiro doméstico. Em 8 de junho de 2016, as autoridades aprovaram a compra do HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo (HSBC Brasil), o sexto maior banco comercial do país, pelo Bradesco. Para a Fitch, esta transação tem boa complementaridade com o modelo de negócios do banco, principalmente em nichos de pessoas físicas de alta renda e no mercado corporativo, apesar do alto ágio pago pela compra.

Forte Liquidez e Boa Capitalização: A ampla base de depósitos de clientes do Bradesco e suas conservadoras políticas de captação lhe asseguram forte posição de liquidez. O índice núcleo de capital Fitch (FCC), adequado, tem aumentado desde 2013, seguindo a implantação gradual das regras locais do Basileia III, que não deverá ser um desafio para o banco. O capital regulatório tem permanecido estável (média de 16,6% desde 2012).

Inadimplência Crescente: Assim como nos pares locais, os indicadores de qualidade de ativos do Bradesco têm piorado desde 2014 (créditos em atraso acima de noventa dias (*non performing Loans* - NPLs) de 4,2% em março de 2016, de 3,6% em março de 2015), seguindo o ambiente operacional recessivo. No entanto, o banco tem elevado as provisões para crédito e a cobertura para perdas cobria altos 204%, com BRL6,4 bilhões de provisões acima das regras locais em março de 2016. A robusta capacidade de geração de receitas e o nível conservador de reservas deverão lhe proporcionar forte capacidade de absorção de perdas.

Lucratividade Diversificada e Consistente: A rentabilidade do Bradesco permanece melhor que a média dos bancos de varejo locais (ROAE e ROAA médios de 18,7% e 1,5%, respectivamente, desde 2012), apesar do aumento dos custos de crédito e do menor crescimento da carteira de crédito. O banco adotou como estratégia o controle da expansão do crédito nos tradicionais segmentos de negócios e maior exposição a segmentos de riscos mais baixos, o que deve minimizar a relevante pressão dos desafios do atual ambiente operacional.

Sensibilidades dos Ratings

Rating Soberano: Os IDRs do Bradesco poderão ser afetados por novas alterações nos ratings soberanos do Brasil. Elevações nos ratings do banco estão limitadas pelo rating soberano do país, cuja Perspectiva é Negativa.

Indicadores de Crédito: O Rating de Viabilidade (RV) do Bradesco poderá ser afetado negativamente caso sua capacidade de absorção de perdas diminuir, haja redução sustentada do FCC para menos de 7% e declínio nos índices de provisão para perdas em relação aos patamares atuais. ROAA inferior a 1,25% e NPLs acima de 6%, por um período sustentado, também podem levar ao rebaixamento dos ratings do banco.

Ambiente Operacional

Rating Soberano e Ambiente Econômico

A Fitch rebaixou os IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local do Brasil para 'BB', de 'BB+', em maio de 2016. A Perspectiva dos IDRs é Negativa e reflete a continuidade do fraco desempenho econômico do país, maiores desequilíbrios macroeconômicos, deterioração das contas fiscais e o significativo crescimento da dívida pública, que têm aumentado as pressões negativas sobre o perfil de crédito soberano.

O ambiente econômico do país tem sido desafiador desde 2012. O crescimento anual do produto interno bruto (PIB) teve redução, passando de 4,3%, em média, de 2007 a 2011, para 1,3% de 2012 a 2014, registrando contração de 3,8% em 2015. A inflação alta levou o Banco Central do Brasil (Bacen) a aumentar a taxa básica de juros (Selic) de 7,25%, em abril de 2013, para 14,25%, no final de 2015.

Desenvolvimento do Mercado Financeiro e Marco Regulatório

Apesar do modesto crescimento econômico, o índice total de créditos/PIB tem aumentado nos últimos anos, atingindo 54,5% em dezembro de 2015, ante 35% em dezembro de 2007. O sistema bancário brasileiro é altamente concentrado: em dezembro de 2015, os dez maiores bancos detinham aproximadamente 86% dos ativos.

O ambiente regulatório do país é forte. Os dois principais reguladores, Bacen e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), têm boa reputação em termos de sofisticação, controles e monitoramento, além de capacidade para reagir a situações adversas. A aplicação das leis também é adequada.

Perfil da Companhia

Franquia e Modelo de Negócios: Elevada Participação no Mercado Local

O Bradesco é a segunda maior instituição financeira privada do Brasil, com elevada participação de mercado em vários segmentos do sistema financeiro doméstico, tanto no varejo como na atividade de banco de investimento. Em dezembro de 2015, respondia por 11% do total de ativos do sistema, 10% da carteira de crédito e 9% dos depósitos totais. Sua empresa de seguro e previdência (Bradesco Seguros S.A. – Rating Internacional de Força Financeira de Seguradora 'BB+' / Perspectiva Negativa) também é representativa, e responde por 25% dos prêmios locais. O banco faz o pagamento de benefícios de aposentadoria a 9,2 milhões de pessoas ou em torno de 27% dos pensionistas do país.

O Bradesco foi fundado em 1943 como banco de varejo para clientes de baixa renda. As diversas aquisições e o crescimento interno ao longo dos anos lhe garantiram cobertura nacional e consolidaram sua presença entre os maiores bancos do país. Detém vasta rede de distribuição, de aproximadamente 4.500 agências, 64.000 pontos de atendimento e 50.000 terminais bancários (ATMs). Esta rede suporta sua ampla base de clientes, com 26 milhões de correntistas ativos e 56 milhões de contas de poupança. Tem aproximadamente 91.000 funcionários e mais de 363 mil acionistas. O banco possui três agências no exterior (Ilhas Cayman, Nova York e Londres), além de 11 subsidiárias em oito países. No entanto, suas atividades internacionais não são representativas, respondendo por 13% dos ativos em março de 2016.

O Bradesco é um banco múltiplo que se financia principalmente via depósitos, estáveis e de baixo custo, e é considerado um refúgio seguro para os depositantes em tempos de incerteza. Opera em todos os segmentos do mercado financeiro brasileiro, com uma carteira completa de produtos para companhias e pessoas físicas de diferentes segmentos de renda. Além da Bradesco Seguros, outras subsidiárias importantes incluem a Bradesco Leasing S.A., a Bradesco Financiamentos S.A., seu braço de financiamentos ao consumidor, e o Bradesco BBI S.A., o banco de investimento.

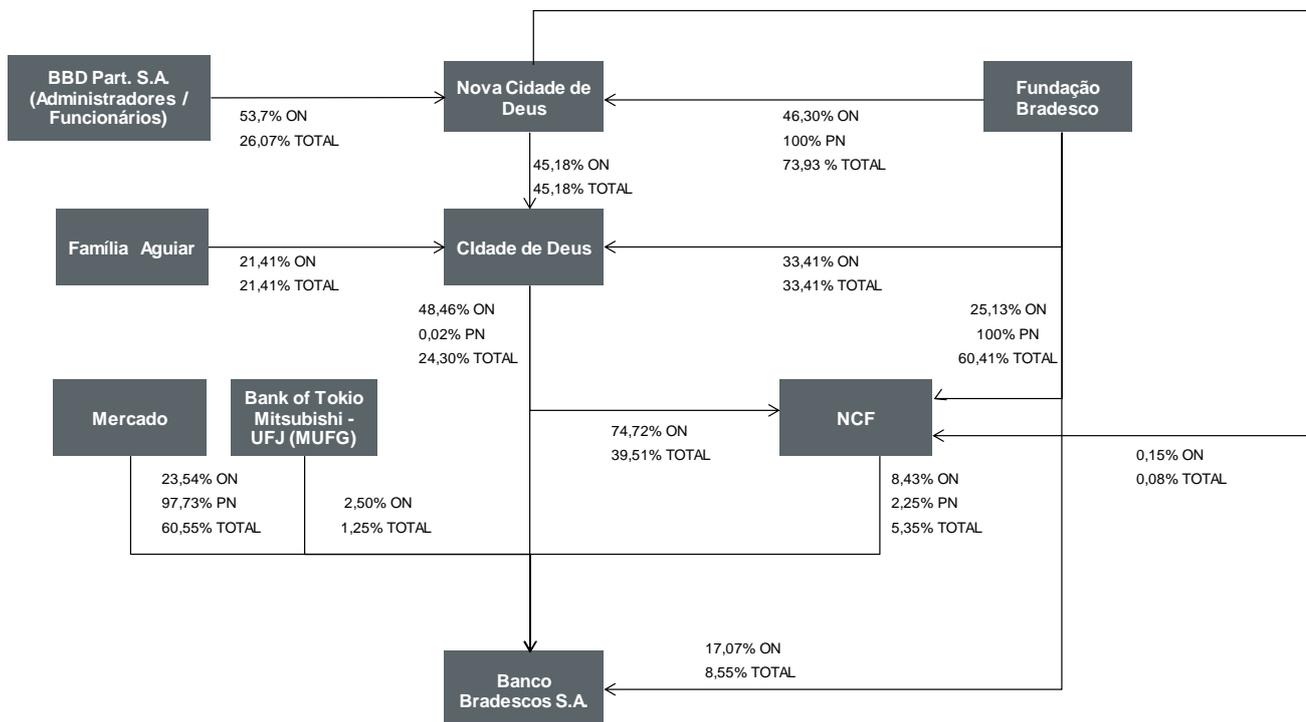
Metodologia Aplicada

Metodologia Global de Rating de Bancos
(20 de março de 2015).

Estrutura Organizacional Clara

A estrutura organizacional do Bradesco é clara. Em 31 de março de 2016, o banco era controlado pela Fundação Bradesco (FB), por meio da *Holding Cidade de Deus (HCD)*, que detinha 48,46% do capital votante do banco (24,30% do total). A FB detém 17,07% de participação direta (8,55%, respectivamente), e a *holding NCF Participações S.A.*, também controlada pela FB, detém 8,43% (5,35%). A família fundadora detém 21,41% da HCD (votante e total) e o Bank of Tokyo Mitsubishi UFJ, Ltd., 2,50% (1,25%). O restante (23,54% do capital votante e 60,55% do total) é negociado em várias bolsas de valores.

Estrutura Acionária



Nota: ON = Ações Ordinárias. PN = Ações preferenciais. A Fundação Bradesco é controlada e gerida pela Diretoria e Conselho de Administração do Bradesco. Fonte: Banco Bradesco S.A.

Administração

Administração: Executivos Muito Experientes

A administração do Bradesco é composta por estáveis e experientes Diretoria e Conselho de Administração, com capacidade testada. A gestão tem se mostrado conservadora e capaz de prover resultados consistentes. O Conselho, presidido por Lázaro de Mello Brandão desde 1990, é composto por oito membros, incluindo o presidente da Diretoria, Luiz Carlos Trabuco Cappi, nomeado em 2009. Além disso, é apoiado por diversos comitês consultivos estatutários. A Diretoria-executiva tem vinte membros e conta com vários comitês (crédito e riscos, entre outros).

Governança Corporativa: Alinhadas às Práticas Internacionais

As práticas de governança corporativa do Bradesco estão alinhadas aos padrões internacionais, embora o banco não tenha qualquer membro independente em seu conselho de administração. Como está listado na Bolsa de Valores de Nova York (onde começou negociando ADRs Nível I, em 1997, e tem negociado ADRs nível II desde 2001), o banco deve

seguir as diretrizes da Comissão de Valores Mobiliários (SEC) dos Estados Unidos (EUA). O Bradesco também é reconhecido como uma companhia financeira pelo Banco Central dos EUA e é listado na Bolsa de Valores de Madri desde 2001.

A Fitch analisa o Bradesco com base nos demonstrativos consolidados, que incluem os números do banco e de suas subsidiárias. As demonstrações financeiras do banco, com base em dezembro de 2015 e 2014, foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes, que emitiu pareceres sem ressalvas.

Objetivos Estratégicos: Bastante Conservador e Consistente

A estratégia do Bradesco tem sido ampliar de forma seletiva seus diversos negócios, mantendo a posição de liderança e priorizando o controle de custos e de risco. Com a piora do ambiente operacional do país desde 2012, o banco mudou o *mix* de negócios para atividades mais seguras, embora menos rentáveis, como crédito corporativo, financiamento imobiliário e o crédito consignado a funcionários públicos, os dois últimos com boas garantias. Ao mesmo tempo, restringiu as operações de segmentos, como financiamento de veículos e empréstimos a pequenas e médias empresas (PMEs), de maior inadimplência.

O Bradesco reduziu o crescimento do crédito desde 2012 (média de 8% a.a., sendo 5,9% em 2015), devido aos índices mais elevados de inadimplência. A instituição decidiu não competir com os bancos públicos no período, os quais foram bastante ativos em seus empréstimos, o que resultou em margens mais baixas e perda de negócios. Para compensar esta diminuição das receitas de intermediação financeira, o Bradesco tem focado o incremento das receitas de serviços e mantido o foco no controle de custos.

Para 2016, o Bradesco espera crescer sua carteira de crédito apenas entre 1% e 5%. Os empréstimos a pessoas físicas devem crescer entre 4% e 8%, enquanto o crédito a empresas de 0% a 4%. Com a menor oferta de crédito no mercado, a receita financeira líquida deve aumentar entre 6% e 10%, beneficiada por maiores margens financeiras, enquanto as receitas de serviços (7% a 11%) e os prêmios de seguros (8% a 12%) devem manter bom crescimento. Estas estimativas são factíveis, visto os indicadores históricos do banco.

Estas metas não incluem a aquisição do HSBC Brasil. Esta aquisição agregará posições de mercado entre 2% e 3% em termos de ativos, crédito e depósitos, o que elevará sua já forte escala de operações. Também incluirá 851 agências e cerca de cinco milhões de correntistas. Como qualquer transação de fusão e aquisição, a integração do modelo de negócios e de TI será essencial, bem como a retenção de clientes e de profissionais, mas o Bradesco tem capacidade para superar estes desafios, visto o histórico bem-sucedido em várias aquisições.

O Bradesco tem uma estratégia de crescimento de longo prazo, e a Fitch espera que continue a lhe proporcionar ganhos estáveis, especialmente quando a economia voltar a patamares de crescimento adequado. O banco tem realizado investimentos significativos em tecnologia e sistemas para suportar os produtos existentes e novos, bem como melhorar a eficiência dos controles e de custos.

Execução da Estratégia: Bom Histórico de Implantação de Metas

O Bradesco tem alcançado ou ficado próximo de atingir suas metas de crédito, receitas e resultado, mostrando flexibilidade para revisá-las diante de cenários econômicos adversos. Esta visão tem prevalecido desde 2012, diante da piora do ambiente operacional do país. Ainda assim, o banco tem mantido a rentabilidade em bons patamares, beneficiado por seus negócios diversificados, e aumentado suas reservas, basicamente para crédito, acima das exigências locais. Além disso, o histórico bem-sucedido em várias aquisições anteriores pressupõe que o HSBC Brasil deva ser bem incorporado aos negócios do banco, sem problemas relevantes na fusão das áreas e atividades.

Apetite por Risco

Padrão de Subscrição: Apetite Conservador

O Bradesco apresenta apetite por riscos relativamente baixo e muito bem controlado, sendo o principal o de crédito, incluindo sua exposição a títulos. O deferimento e o monitoramento de crédito são muito bem controlados e efetuados por sistemas sofisticados. O risco de mercado inerente às suas posições de taxas de juros e em moeda estrangeira pode ser volátil, embora os limites sejam relativamente baixos. O banco mantém fortes controles, limites e alertas, de modo a limitar os riscos e assegurar a aderência aos limites, constantemente revisados pela administração.

Controles de Risco: Fortes

A administração de risco (crédito, mercado, liquidez e operacional, entre outros) do Bradesco é centralizada e supervisionada por um vice-presidente, com diretorias específicas por tipo de risco. Além disso, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos (CGIR) reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, evidenciando a importância da gestão de riscos no banco. A auditoria interna, bem como os comitês de auditoria e o de controles internos e compliance também se reportam diretamente ao Conselho. Todas as políticas de risco são definidas pelo CGIR e aprovadas pelo Conselho.

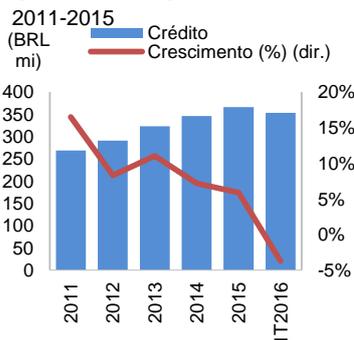
Desde 2010, o Bacen autoriza o Bradesco a utilizar seus próprios modelos internos para mensurar e alocar capital para risco operacional. A utilização de capital tem sido moderada (6,5% dos ativos ponderados pelo risco em março de 2016), em linha com a média dos pares.

Crescimento do Crédito: Desaceleração do Crédito Visto o Ambiente

Após grande aumento dos empréstimos em 2010 e 2011, o Bradesco desacelerou seu crescimento desde então, reconhecendo a economia fraca e o aumento dos indicadores de inadimplência do banco e do mercado. Como resultado, o crescimento médio dos créditos de 2012 a 2015 foi de apenas 8,1% a.a. e decresceu 3,7% no primeiro trimestre de 2016, normalmente uma época de decréscimo sazonal. Estas taxas não são diferentes dos seus pares diretos, mas estão muito abaixo dos bancos públicos, que foram instruídos pelo governo a seguir uma estratégia de crescimento anticíclico desde 2009.

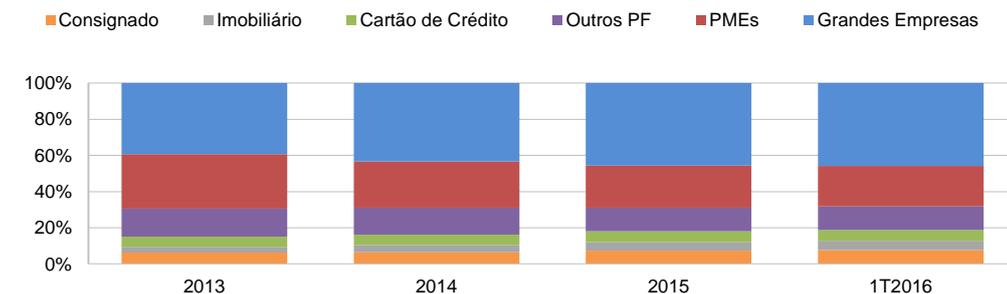
Em março de 2016, a carteira de crédito expandida do Bradesco, considerando avais e fianças, era composta por grandes empresas (46%), PMEs, (22%) e pessoas físicas (PF, 32%). O crédito à PF estava dividido em consignado (24%), cartão de crédito (19%), financiamento imobiliário (16%), financiamento de veículos (14%), crédito pessoal (10%) e outros (17%). O maior crescimento no período de 12 meses encerrado em março de 2016 ocorreu no financiamento imobiliário (27%), enquanto os maiores decréscimos foram no financiamento de veículos (-14%) e no crédito a PMEs (-10%). As concentrações por setor econômico e por cliente eram baixas. O maior e os vinte maiores tomadores representavam 2,9% e 13,5% do total, respectivamente. O prazo da carteira era relativamente curto, com 27% vencendo em até noventa dias e 53% em até um ano.

Carteira de Crédito



Fonte: Banco Bradesco SA

Carteira de Crédito



Fonte: Banco Bradesco SA

Risco de Mercado: Perfil Muito Conservador

As posições de tesouraria do Bradesco, basicamente instrumentos de taxas de juros e moeda estrangeira, são muito bem controladas por sistemas sofisticados e limites relativamente baixos. O banco utiliza controles diários de mercado, tais como Value at Risk (VaR, com período de retenção de um dia e intervalo de confiança de 99%), simulações de cenários de estresse, valor econômico do capital (EVE) para exposições da carteira banking, e alertas de *stop loss*. Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao patrimônio do Bradesco, sem desenquadramentos significativos e prontamente reenquadrados.

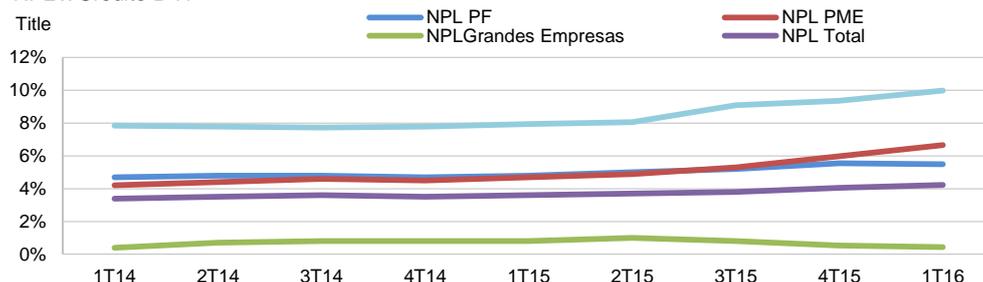
Perfil Financeiro

Boa Qualidade de Ativos, Mas Inadimplência Crescente

Os indicadores de qualidade de ativos do Bradesco estavam praticamente em linha com a média da concorrência. Da mesma forma que nos pares, os créditos NPLs têm aumentado desde 2014, para 4,2% do total de créditos em março de 2016, de 4,1% em dezembro de 2015 e 3,5% em 2014. Por segmento, os NPLs eram maiores nas carteiras de PMEs (6,7%) e pessoas físicas (5,5%), sendo de apenas 0,4% em grandes empresas. Os créditos classificados na faixa de risco 'D-H' também cresceram, para 10,0%, de 9,4% e 7,8%, respectivamente. O volume de créditos renegociados também tem aumentado, passando de 3,1% da carteira total em dezembro de 2014, para 3,5% em 2015 e 3,7% em março de 2016.

Inadimplência por Produto

NPL x Crédito D-H



Fonte: Banco Bradesco S.A.

Apesar do aumento da inadimplência, a cobertura para perdas de crédito continua bem alta, atingindo 204% dos NPLs. As provisões para perdas incluíam BRL6,4 bilhões excedentes às regras locais, um procedimento bastante conservador. O nível de créditos levados a prejuízo em relação à média da carteira de crédito (4,4% em março de 2016 e 2,9% em dezembro de 2015) têm sido menor que a média dos pares, refletindo a qualidade de suas políticas de deferimento e recuperação de crédito.

O Bradesco apresenta grande volume de títulos em seu balanço (50% dos ativos em março de 2016), constituídos basicamente por títulos federais de alta liquidez (74% do total) e privados (26%). Os papéis privados são basicamente constituídos por debêntures, letras financeiras e certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), a maioria de instituições com bons ratings pela Fitch, além de ações de empresas brasileiras.

Resultados e Lucratividade

Rentabilidade Consistente e Diversificada

O desempenho e o perfil de risco do Bradesco têm permanecido relativamente estáveis ao longo dos anos. A rentabilidade do Bradesco permanece boa com ROAE e ROAA médios de 18,7% e 1,5%, respectivamente, desde 2012, apesar de ser afetada pelo forte aumento dos custos de crédito, em parte pelas conservadoras políticas de provisionamento, e menor

crescimento da carteira de crédito. O resultado tem sido composto por intermediação financeira (29%), receitas de serviços (28%), títulos e outros (9%) e seguros (34%).

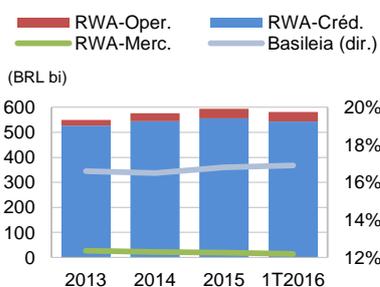
A rentabilidade do Bradesco tem se baseado na forte capacidade de geração de receitas do banco, fortemente beneficiado pela ampla diversificação de negócios. Desde 2015, o enfraquecimento econômico e as taxas de juros mais altas têm pressionado sua receita financeira líquida. O banco tem procurado compensar esta pressão com maiores taxas de juros nos empréstimos, taxas de prestação de serviços/comissões e, principalmente, via resultado de seguros. As receitas de serviços eram constituídas principalmente por receitas de cartões, conta corrente, administração de fundos e operações de crédito. O resultado de seguros era composto por: vida e previdência (52%), auto (23%), saúde (15%) e capitalização (10%).

As provisões para crédito, líquidas de recuperações, aumentaram 57% em 2015, atingindo 62,8% do resultado operacional antes das provisões. As provisões para crédito permanecem elevadas, mesmo considerando que parte desse incremento (BRL2,4 bilhões) refere-se a provisões excedentes às regras locais, que totalizaram BRL6,4 bilhões em dezembro de 2015 e março de 2016.

O resultado de 2015 foi impactado pelo aumento da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) e pelo efeito da depreciação do real em relação ao dólar e, no primeiro trimestre de 2016, pela apreciação do real. Um dos efeitos desses eventos foi a reversão de provisões para impostos em 2015 (BRL8,1 bilhões) e a maior provisão para impostos em 2016, que atingiu 60% do resultado antes dos impostos. O banco também utilizou, em 2015, o benefício da CSLL para incrementar as provisões, principalmente as excedentes para crédito.

Capitalização

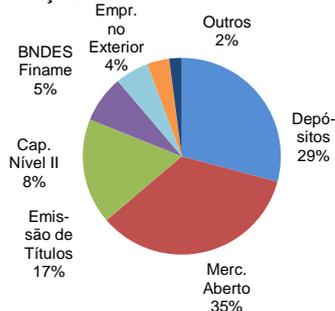
Dez/12 - Mar/16



RWA: Ativos Ponderados pelo Risco
Fonte: Banco Bradesco SA

Captação por Origem

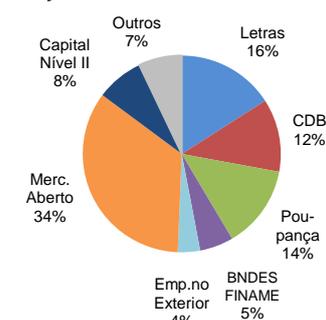
Março 2016



Fonte: Banco Bradesco S.A.

Captação por Produto

Março 2016



Fonte: Banco Bradesco SA

Capitalização e Alavancagem

Bons Indicadores de Capitalização

O Bradesco atende confortavelmente aos requisitos mínimos das regras locais de capitalização. Seu índice de capital regulatório Nível 1/Principal era de 12,9%, e o índice de capital regulatório total era de 16,9% em março de 2016, beneficiados pela manutenção da alta lucratividade e baixo aumento da carteira de crédito desde 2012. Além disso, o banco tem conseguido elevar o FCC, refletindo a redução dos ativos líquidos da atividade de seguros, além da proporção do ágio e outros intangíveis em relação ao seu patrimônio. Este indicador aumentou para 11,0% em março de 2016, de 9,9% em dezembro de 2015 e 8,9% em 2014. As diferenças entre o capital regulatório e o FCC são os ativos líquidos de seguros, instrumentos híbridos de capital, créditos tributários de prejuízos fiscais e outros intangíveis/ágio,

O impacto integral das regras de Basileia 3, previstas para entrar em vigor em 2019, reduziria o indicador de capital principal do Bradesco para 11,1% em março de 2016 (de 12,9%), segundo estudos do banco. Simulações, incluindo o consumo de créditos tributários e a aquisição do HSBC Brasil, que deve reduzir o indicador de capital principal em 2,1%, apontam que o indicador de capital principal seria de 11,0%, ainda assim, acima do mínimo regulatório. O banco tem, ainda, BRL6,4 bilhões de provisões para perdas de crédito excedentes às regras locais que, se necessário, poderiam ser revertidas, resultando em aumento de seus indicadores de capital.

Captação e Liquidez

Captação Diversificada e Liquidez Confortável

A liquidez do Bradesco continua sólida, suportada pela estabilidade histórica de seus depósitos, pela significativa carteira de títulos e pela capacidade de o banco aumentar o financiamento de longo prazo. O banco avalia cuidadosamente suas necessidades de caixa e define níveis mínimos de reserva de liquidez para o fluxo normal de operações e para cenários de estresse. A ampla rede de distribuição lhe permite capturar continuamente depósitos a preços atraentes. Como resultado, o Bradesco depende muito pouco de depósitos interbancários e de linhas externas de crédito. Mesmo no auge da crise financeira global em

2008, o banco manteve elevada liquidez, dobrando sua posição de caixa em poucas semanas. Durante as crises, o banco tem sido beneficiado pelo movimento de "fuga para a qualidade", dada sua posição como um dos maiores bancos do setor.

A base de clientes é bem diversificada e fornece depósitos a prazo, de poupança e à vista estáveis. O total de títulos, em março de 2016, era de BRL497 bilhões, sendo BRL368 bilhões de títulos públicos de elevada liquidez. Os títulos federais cobrem mais de 100% dos depósitos de clientes.

Outras fontes de recursos provenientes do mercado local são efetuadas sob a forma de operações compromissadas lastreadas em títulos federais, parte (BRL86 bilhões em março de 2016) lastreadas em debêntures emitidas por sua empresa de leasing. O Bradesco também continuou a posicionar-se entre os maiores emissores privados de dívida doméstica e internacional da América Latina. Em março de 2016, a dívida sênior era de BRL198 bilhões e a subordinada de BRL50 bilhões. O banco tem um número significativo de linhas de bancos correspondentes e financiamento de longo prazo também é obtido a partir de instituições governamentais, principalmente do BNDES.

Suporte

Grande Importância Sistêmica para o País

As autoridades regulatórias no Brasil têm grande interesse em apoiar as maiores instituições financeiras do sistema bancário. O Bradesco é sistemicamente importante para o país, pois é o segundo maior banco privado. Detinha aproximadamente 11% dos ativos totais e 9% dos depósitos do sistema financeiro em dezembro de 2015 e executa um papel fundamental no sistema de pensões e no setor de seguros. O Rating de Suporte '3' e o Piso de Rating de Suporte 'BB-' refletem o porte do banco e os potenciais efeitos de contágio de um calote improvável, mas também indica a probabilidade moderada de suporte devido às incertezas sobre a capacidade ou propensão de o governo brasileiro em prestar apoio.

Demonstração do Resultado – Banco Bradesco S.A.

	31 mar 2016 3 meses			31 dez 2015 12 Meses			31 dez 2014 12 Meses			31 dez 2013 12 Meses			31 dez 2012 12 Meses		
	USD mi	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.		
	Sem Ressalvas			Sem Ressalvas			Sem Ressalvas			Sem Ressalvas			Sem Ressalvas		
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	4.518,1	16.076,6	7,2	63.010,8	6,9	54.912,0	6,6	49.557,1	6,1	48.543,5	6,2				
2. Outras Receitas de Juros	4.217,2	15.006,1	6,7	49.994,1	5,5	38.142,4	4,6	29.087,3	3,6	37.129,6	4,7				
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
4. Receita Bruta de Juros e Dividendos	8.735,3	31.082,7	13,9	113.004,9	12,5	93.054,4	11,1	78.644,4	9,7	85.673,1	10,9				
5. Desp. de Juros sobre Depós. de Clientes	4.013,8	14.282,4	6,4	53.297,5	5,9	42.234,6	5,1	38.439,2	4,7	36.314,7	4,6				
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	(808,1)	(2.875,5)	(1,3)	16.096,6	1,8	5.195,3	0,6	5.405,9	0,7	4.669,1	0,6				
7. Despesa Total de Intermediação Financeira	3.205,7	11.406,9	5,1	69.394,1	7,6	47.429,9	5,7	43.845,1	5,4	40.983,8	5,2				
8. Receita Financeira Líquida	5.529,6	19.675,8	8,8	43.610,8	4,8	45.624,5	5,5	34.799,3	4,3	44.689,3	5,7				
9. Ganhos (Perdas) Líq. com Negoc. de Tít. e Derivativos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
10. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
11. Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo(VJ) através da DRE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
12. Resultado Líquido de Seguros	456,5	1.624,3	0,7	5.950,7	0,7	5.802,7	0,7	7.457,2	0,9	1.798,5	0,2				
13. Rec. de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	1.800,0	6.405,0	2,9	24.839,0	2,7	22.089,0	2,6	19.459,6	2,4	17.069,8	2,2				
14. Outras Receitas Operacionais	(1.070,5)	(3.809,2)	(1,7)	(14.902,2)	(1,6)	(11.504,3)	(1,4)	(5.812,9)	(0,7)	(7.559,0)	(1,0)				
15. Total de Result. não Oriundos de Rec. de juros	1.186,0	4.220,1	1,9	15.887,5	1,8	16.387,4	2,0	21.103,9	2,6	11.309,3	1,4				
16. Despesas de Pessoal	1.007,0	3.583,1	1,6	14.328,6	1,6	13.924,3	1,7	13.061,3	1,6	12.186,5	1,5				
17. Outras Despesas Operacionais	1.576,3	5.609,1	2,5	20.433,4	2,3	18.287,5	2,2	18.458,6	2,3	17.767,5	2,3				
18. Total de Despesas Administrativas	2.583,3	9.192,2	4,1	34.762,0	3,8	32.211,8	3,9	31.519,9	3,9	29.954,0	3,8				
19. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	114,0	405,7	0,2	1.485,9	0,2	1.310,2	0,2	43,0	0,0	148,2	0,0				
20. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	4.246,2	15.109,4	6,7	26.222,2	2,9	31.110,3	3,7	24.426,3	3,0	26.192,8	3,3				
21. Provisão para Créditos	1.359,9	4.839,0	2,2	16.466,6	1,8	10.423,7	1,2	9.822,9	1,2	10.931,9	1,4				
22. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
23. Lucro Operacional	2.886,3	10.270,4	4,6	9.755,6	1,1	20.686,6	2,5	14.603,4	1,8	15.260,9	1,9				
24. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
25. Receita Não-recorrente	26,9	95,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	499,5	0,1				
26. Despesa Não-recorrente	9,1	32,5	0,0	642,4	0,1	689,7	0,1	453,1	0,1	1.425,6	0,2				
27. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
28. Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
29. Lucro Antes dos Impostos	2.904,1	10.333,6	4,6	9.113,2	1,0	19.996,9	2,4	14.150,3	1,7	14.334,8	1,8				
30. Impostos	1.736,2	6.178,0	2,8	(8.182,7)	(0,9)	4.795,4	0,6	2.041,8	0,3	2.886,1	0,4				
31. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
32. Resultado Líquido	1.167,9	4.155,6	1,9	17.295,9	1,9	15.201,5	1,8	12.108,5	1,5	11.448,7	1,5				
33. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(6.968,9)	(0,9)	6.993,7	0,9				
34. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
35. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
36. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
37. Resultado Abrangente Fitch	1.167,9	4.155,6	1,9	17.295,9	1,9	15.201,5	1,8	5.139,6	0,6	18.442,4	2,3				
38. Memo: Participação de Não-controladores	9,6	34,2	0,0	106,3	0,0	112,8	0,0	97,4	0,0	0,0	0,0				
39. Memo: Result. Líq. após Particip. de Não-controladores	1.158,2	4.121,4	1,8	17.189,6	1,9	15.088,8	1,8	12.011,1	1,5	11.448,7	1,5				
40. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declar. no Período	407,8	1.451,0	0,6	6.035,0	0,7	5.054,6	0,6	4.077,9	0,5	3.895,0	0,5				
41. Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul. Pagas/Declaradas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
Taxa de Câmbio	USD1 = BRL3.55830			USD1 = BRL3.90420			USD1 = BRL2.65560			USD1 = BRL2.35380			USD1 = BRL2.04830		

Balanço Patrimonial – Banco Bradesco S.A.

	31 mar 2016			31 dez 2015			31 dez 2014			31 dez 2013			31 dez 2012		
	3 Meses USD mi	6 Meses BRL mi	% Ativos	12 Meses BRL mi	% Ativos	12 Meses BRL mi	% Ativos	12 Meses BRL mi	% Ativos	12 Meses BRL mi	% Ativos	12 Meses BRL mi	% Ativos		
Ativos															
A. CRÉDITOS															
1. Crédito Imobiliário Residencial	6.376,6	22.690,0	2,2	23.347,3	2,3	24.567,8	2,7	20.486,8	2,3	17.474,2	2,0				
2. Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
3. Outros Créditos ao Consumo/Varejo	41.009,9	145.925,4	14,3	146.112,9	14,3	139.899,1	15,1	129.680,4	14,3	116.404,2	13,2				
4. Créditos Corporativos & Comerciais						181.760,									
	51.815,6	184.375,4	18,0	197.107,2	19,3	7	19,6	172.894,0	19,0	157.082,0	17,9				
5. Outros Créditos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
6. Menos: Provisões para Créditos Duvidosos	6.731,0	23.950,9	2,3	23.007,9	2,3	19.062,9	2,1	21.349,4	2,4	21.298,6	2,4				
7. Total de Crédito	92.471,1	329.039,9	32,1	343.559,5	33,7	327.164,7	35,3	301.711,8	33,2	269.661,8	30,7				
8. Memo: Créditos Brutos	99.202,1	352.990,8	34,5	366.567,4	36,0	346.227,6	37,4	323.061,2	35,6	290.960,4	33,1				
9. Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	9.902,1	35.234,7	3,4	34.299,7	3,4	26.932,7	2,9	25.358,9	2,8	24.808,8	2,8				
10. Memo: Créditos a Valor Justo Incluídos Acima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
1. Créditos e Adiantamentos a Bancos	17.050,4	60.670,4	5,9	65.613,0	6,4	59.889,9	6,5	66.585,3	7,3	57.858,3	6,6				
2. Operações Compromissadas e em Garantia	50.271,1	178.879,5	17,5	163.976,4	16,1	210.047,2	22,7	271.020,5	29,8	278.224,4	31,6				
3. Carteira de Títulos para Negociação	44.337,5	157.766,3	15,4	144.770,0	14,2	79.945,7	8,6	26.765,4	2,9	52.451,1	6,0				
4. Derivativos	3.597,2	12.800,0	1,3	19.033,0	1,9	4.587,4	0,5	2.500,3	0,3	3.156,1	0,4				
5. Títulos Disponíveis para Venda	30.666,6	109.120,8	10,7	117.064,5	11,5	118.243,4	12,8	114.936,9	12,7	104.394,5	11,9				
6. Títulos Mantidos até o Vencimento	11.450,3	40.743,7	4,0	40.003,6	3,9	25.071,0	2,7	23.075,4	2,5	3.983,1	0,5				
7. Participações Societárias em Coligadas	1.735,2	6.174,4	0,6	5.824,3	0,6	4.336,6	0,5	1.830,4	0,2	1.864,8	0,2				
8. Outros Títulos	199,2	708,7	0,1	2.866,8	0,3	1.286,9	0,1	1.312,9	0,1	14.647,7	1,7				
9. Total da Carteira de TVM	142.257,1	506.193,4	49,4	493.538,6	48,4	443.518,2	47,9	441.441,8	48,6	458.721,7	52,2				
10. Memo: Títulos Públicos incluídos Acima	9	368.226,7	36,0	349.492,5	34,3	329.641,0	35,6	250.250,5	27,6	274.370,5	31,2				
11. Memo: Títulos em Garantia	2.718,3	9.672,7	0,9	9.791,1	1,0	7.302,3	0,8	6.514,2	0,7	10.530,2	1,2				
12. Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
13. Ativos de Seguros	1.259,0	4.479,9	0,4	4.480,0	0,4	4.057,0	0,4	3.498,2	0,4	2.710,9	0,3				
14. Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
15. Total de Ativos Operacionais	253.037,6	900.383,6	87,9	907.191,1	89,0	834.629,8	90,1	813.237,1	89,5	788.952,7	89,7				
1. Caixa/Disponibilidades	5.206,8	18.527,2	1,8	17.299,9	1,7	14.505,7	1,6	12.196,3	1,3	12.077,0	1,4				
2. Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	14.029,2	49.920,0	4,9	54.791,9	5,4	50.924,9	5,5	55.381,0	6,1	47.952,4	5,5				
3. Imóveis Executados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
4. Ativos Fixos	1.552,0	5.522,5	0,5	5.495,9	0,5	4.647,0	0,5	4.667,2	0,5	4.677,9	0,5				
5. Ágio	740,8	2.636,1	0,3	2.670,0	0,3	2.348,1	0,3	2.618,6	0,3	2.626,8	0,3				
6. Outros Intangíveis	1.194,3	4.249,5	0,4	4.402,5	0,4	4.924,0	0,5	6.527,3	0,7	5.643,3	0,6				
7. Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
8. Créditos Tributários	13.493,3	48.013,2	4,7	49.428,4	4,9	31.987,0	3,5	29.404,4	3,2	24.202,9	2,8				
9. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
10. Outros Ativos	12.545,9	44.642,1	4,4	32.420,1	3,2	33.158,2	3,6	39.488,4	4,3	40.911,6	4,7				
11. Total de Ativos	287.770,6	1.023.974,2	100,0	1.018.907,9	100,0	926.199,8	100,0	908.139,3	100,0	879.092,2	100,0				
Passivos															
1. Depósitos de Clientes - À Vista	6.348,7	22.590,7	2,2	23.819,7	2,3	32.987,6	3,6	40.618,5	4,5	38.411,7	4,4				
2. Depósitos de Clientes - Poupança	24.804,3	88.261,3	8,6	91.878,8	9,0	92.154,8	9,9	80.717,8	8,9	69.041,7	7,9				
3. Depósitos de Clientes - A Prazo	21.856,6	77.772,4	7,6	79.619,3	7,8	85.850,7	9,3	95.762,9	10,5	104.021,6	11,8				
4. Total de Depósitos de Clientes	53.009,7	188.624,4	18,4	195.317,8	19,2	210.993,1	22,8	217.099,2	23,9	211.475,0	24,1				
5. Depósitos de Bancos	436,2	1.552,3	0,2	1.611,2	0,2	1.712,0	0,2	2.659,0	0,3	1.688,7	0,2				
6. Operações Compromissadas em Garantia	62.969,6	224.064,8	21,9	222.277,8	21,8	219.353,0	23,7	256.278,8	28,2	255.591,2	29,1				
7. Outros Empréstimos de Curto Prazo	25.512,7	90.781,8	8,9	90.261,5	8,9	74.389,7	8,0	47.377,5	5,2	49.831,2	5,7				
8. Total de Captação de Curto Prazo	141.928,3	505.023,3	49,3	509.468,3	50,0	506.447,8	54,7	523.414,5	57,6	518.586,1	59,0				
9. Dívida Sênior sem Garantias (prazo original > 1 Ano)	23.799,1	84.684,5	8,3	89.622,9	8,8	69.433,8	7,5	66.371,4	7,3	45.714,3	5,2				
10. Dívida Subordinada	14.103,3	50.183,6	4,9	50.282,9	4,9	35.821,7	3,9	35.885,0	4,0	34.851,7	4,0				
11. Letras Imobiliárias Garantidas - LIGs	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
12. Outras Captações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
13. Total de Captação (Exc. Depós) de Longo Prazo (prazo original > 1 ano)	37.902,4	134.868,1	13,2	139.905,8	13,7	105.255,5	11,4	102.256,4	11,3	80.566,0	9,2				
14. Derivativos	2.921,5	10.395,4	1,0	19.345,7	1,9	3.318,6	0,4	1.808,5	0,2	4.001,3	0,5				
15. Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
16. Total de Passivos com Encargo Financeiro	182.752,1	650.286,8	63,5	668.719,8	65,6	615.021,9	66,4	627.479,4	69,1	603.153,4	68,6				
1. Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
2. Provisões para Créditos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
3. Provisão para Fundos de Pensão e Outros	51.421,4	182.972,9	17,9	177.834,4	17,5	153.267,1	16,5	136.229,1	15,0	124.217,4	14,1				
4. Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
5. Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
6. Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
7. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
8. Passivos de Seguros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
9. Outros Passivos sem Encargo Financeiro	27.249,7	96.962,6	9,5	83.052,0	8,2	76.009,9	8,2	72.885,6	8,0	81.085,8	9,2				
10. Total de Passivos	261.423,2	930.222,3	90,8	929.606,2	91,2	844.298,9	91,2	836.594,1	92,1	808.456,6	92,0				
1. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
2. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Pat.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
1. Capital/Reservas	26.889,9	95.682,2	9,3	93.021,2	9,1	81.999,6	8,9	71.994,2	7,9	64.132,9	7,3				
2. Participação de Não-controladores	118,5	421,7	0,0	395,1	0,0	392,6	0,0	605,4	0,1	588,2	0,1				
3. Reservas de Reavaliação para TVM	(661,0)	(2.352,0)	(0,2)	(4.114,6)	(0,4)	(491,3)	(0,1)	(1.054,4)	(0,1)	5.914,5	0,7				
4. Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
5. Var. das Reserv. de Reaval. e Outros Gan./Perd. contra Patrim.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
6. Patrimônio Total	26.347,4	93.751,9	9,2	89.301,7	8,8	81.900,9	8,8	71.545,2	7,9	70.635,6	8,0				
7. Total do Passivo + Patrimônio	287.770,6	1.023.974,2	100,0	1.018.907,9	100,0	926.199,8	100,0	908.139,3	100,0	879.092,2	100,0				
8. Memo: Núcleo de Capital Fitch	18.477,2	65.747,5	6,4	60.941,4	6,0	54.672,6	5,9	39.719,7	4,4	40.619,1	4,6				
9. Memo: Capital Elegível Fitch	18.477,2	65.747,5	6,4	60.941,4											

Resumo da Análise – Banco Bradesco S.A.

	31 mar 2016 3 Meses	31 dez 2015 12 Meses	31 dez 2014 12 Meses	31 dez 2013 12 Meses	31 dez 2012 12 Meses
A. Índices de Intermediação Financeira					
1. Rec. de Juros sobre Créd./Média de Créd. Bruta	17,87	17,63	16,52	16,20	17,43
2. Desp. de Juros sobre Dep. de Clientes / Média de Dep. de Clientes	29,92	26,25	19,73	18,17	16,96
3. Rec. de Juros / Média de Ativos Operacionais	13,83	12,26	11,07	9,79	11,63
4. Desp. de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	6,96	9,96	7,43	7,09	7,13
5. Rec. Líq. de Interm. / Média de Ativos Oper.	8,76	4,73	5,43	4,33	6,07
6. Rec. Líq. de Interm. - Desp. de Prov. / Média de Ativos Oper.	6,60	2,95	4,19	3,11	4,58
7. Rec. Líq. de Interm. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Oper.	8,76	4,73	5,43	4,33	6,07
B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Receita Não-Financ. / Receita Bruta	17,66	26,70	26,43	37,75	20,20
2. Desp. Não-Financeira / Rec. Bruta	38,47	58,43	51,94	56,38	53,49
3. Desp. Não-Financeira/Média de Ativos	3,62	3,36	3,45	3,51	3,64
4. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. / Média do Patrimônio	66,40	30,29	40,47	35,25	41,36
5. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. / Média do Tot. Ativos	5,95	2,54	3,33	2,72	3,18
6. Desp. Prov. Para Créd. e Tít./Result Oper. Antes de Provisão	32,03	62,80	33,51	40,21	41,74
7. Result. Operacional / Média do Patrimônio	45,13	11,27	26,91	21,08	24,10
8. Result. Oper. / Média do Total de Ativos	4,04	0,94	2,21	1,63	1,85
9. Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	6,93	1,59	3,46	2,53	2,54
C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Lucro Líq./Patrim. Total Médio	18,26	19,98	19,78	17,47	18,08
2. Lucro Líq./Média do Total de Ativos	1,64	1,67	1,63	1,35	1,39
3. Result. Abrangente Fitch/ Patrimônio Total Médio	18,26	19,98	19,78	7,42	29,12
4. Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	1,64	1,67	1,63	0,57	2,24
5. Impostos / Lucro Antes de Impostos	59,79	(89,79)	23,98	14,43	20,13
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	2,81	2,83	2,55	2,10	1,91
D. Capitalização					
1. Núcleo de Capital Fitch/Ativos Ponderados pelo Risco	11,04	9,95	9,15	6,89	6,76
2. Capital Elegível Fitch/ Ativos Ponderados pelo Risco	11,04	9,95	9,15	6,89	6,76
3. Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	7,93	7,31	7,55	6,38	6,95
4. Índice de Capital Regulatório Nível 1	12,90	12,70	12,90	12,30	11,02
5. Índice de Capital Regulatório	16,90	16,80	16,50	16,60	16,14
6. Índice de Capital Principal	12,90	12,70	12,90	12,30	0,0
7. Patrimônio/Total de Ativos	9,16	8,76	8,84	7,88	8,04
8. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	34,92	34,89	33,25	33,68	34,02
9. Geração Interna de Capital	11,60	12,61	12,39	11,22	10,69
E. Qualidade da Carteira de Crédito					
1. Evolução do Total de Ativos	0,50	10,01	1,99	3,30	15,44
2. Evolução da Carteira de Créd. Bruta	(3,70)	5,87	7,17	11,03	8,30
3. Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	9,98	9,36	7,78	7,85	8,53
4. Provisões para Créditos/Crédito Bruto	6,79	6,28	5,51	6,61	7,32
5. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	67,98	67,08	70,78	84,19	85,85
6. Créditos Duvidosos - Provisões para Créditos / Núcleo de Capital Fitch	17,16	18,53	14,39	10,09	8,64
7. Créditos Duvidosos - Provisões para Crédito/Patrimônio	12,04	12,64	9,61	5,60	4,97
8. Desp. Prov. Para Créd. e Tít / Média de Crédito Bruto	5,41	4,61	3,14	3,21	3,92
9. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	4,43	2,91	0,03	3,20	3,29
10. Créd. Duvid. + Ativos Exec./Créd. Bruto + Ativos Exec.	9,98	9,36	7,78	7,85	8,53
F. Captação e Liquidez					
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes	187,14	187,68	164,09	148,81	137,59
2. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	3.908,42	4.072,31	3.498,24	2.504,15	3.426,20
3. Depósitos de Clientes/Total de Passivos com Encargo Financeiro (excluindo derivativos)	29,48	30,08	34,49	34,70	35,30
4. Índice de Liquidez de Curto Prazo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5. Índice de Liquidez de Longo Prazo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

(*) De acordo com o Cosif (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional), do Banco Central do Brasil, o plano de contas brasileiro para bancos não permite a segregação apenas de "Despesas de Juros sobre Depósitos de Clientes". Sendo assim, este indicador também inclui várias outras despesas de captação. Entretanto, esse índice é comparável para todos os bancos, podendo servir como um indicador relativo dos custos agregados da captação de um banco, no varejo e no atacado.

Dados de Referência - Banco Bradesco S.A.

	31 m 2015			31 dez 2015		31 dez 2014		31 dez 2013		31 dez 2012	
	3 Meses		%	12 Meses		12 Meses		12 Meses		12 Meses	
	USD mi	BRL mi	Ativos	BRL mi	Ativos	BRL mi	Ativos	BRL mi	Ativos	BRL mi	Ativos
A. Itens Fora do Balanço											
1. Ativos Securitizados Publicados Fora do Balanço	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2. Outros Ativos Securitizados Fora do Balanço	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3. Garantias	18.104,0	64.419,6	6,3	69.882,9	6,9	72.069,5	7,8	67.586,2	7,4	59.910,7	6,8
4. Aceites e Outros Créditos Fora do Balanço	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5. Linhas de Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6. Outros Passivos Contingentes	167.619,3	596.439,9	58,2	550.283,8	54,0	488.730,1	52,8	435.363,4	47,9	441.831,2	50,3
7. Total de Ativos Administrados	474.899,2	1.689.833,7	165,0	1.639.074,6	160,9	1.486.999,5	160,5	1.411.088,9	155,4	1.380.834,0	157,1
B. Médias do Balanço											
Média de Empréstimos	101.109,8	359.779,1	35,1	357.342,8	35,1	332.423,5	35,9	305.826,7	33,7	278.581,9	31,7
Média de Ativos Operacionais	253.994,2	903.787,4	88,3	921.448,0	90,4	840.647,8	90,8	803.155,3	88,4	736.660,1	83,8
Média de Ativos	287.058,7	1.021.441,1	99,8	1.033.301,5	101,4	935.012,8	101,0	897.218,0	98,8	823.396,6	93,7
Média dos Ativos Securitizados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	229,4	0,0
Média de Passivos com Encargo Financeiro	185.342,2	659.503,3	64,4	696.403,0	68,3	638.749,1	69,0	618.406,1	68,1	575.149,3	65,4
Média de Capital/Reservas	26.515,9	94.351,7	9,2	87.572,2	8,6	76.856,3	8,3	67.988,3	7,5	60.374,6	6,9
Média de Patrimônio	25.722,1	91.526,8	8,9	86.560,9	8,5	76.867,9	8,3	69.292,4	7,6	63.332,4	7,2
Média de Depósitos de Clientes	53.950,2	191.971,1	18,7	203.070,4	19,9	214.020,8	23,1	211.535,8	23,3	214.177,7	24,4
C. Vencimentos											
Vencimento dos Ativos											
Empréstimos & Adiantamentos < 3 Meses	30.720,5	109.312,6	10,7	95.778,6	9,4	89.065,8	9,6	86.162,4	9,5	80.229,2	9,1
Empréstimos & Adiantamentos 3 - 12 Meses	23.897,7	85.035,1	8,3	96.887,0	9,5	94.979,7	10,3	90.335,7	9,9	83.506,5	9,5
Empréstimos e Adiantamentos 1 - 5 Anos	44.583,9	158.643,0	15,5	173.901,8	17,1	162.182,1	17,5	146.563,1	16,1	127.224,6	14,5
Empréstimos & Adiantamentos > 5 Anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Títulos de Dívida < 3 Meses	12.823,5	45.629,8	4,5	118.039,5	11,6	116.355,0	12,6	99.025,0	10,9	117.476,9	13,4
Títulos de Dívida 3 - 12 Meses	8.934,9	31.793,1	3,1	79.742,7	7,8	0,0	0,0	22.030,8	2,4	3.890,8	0,4
Títulos de Dívida 1 - 5 Anos	71.200,9	253.354,2	24,7	137.520,9	13,5	122.779,0	13,3	189.771,5	20,9	190.963,4	21,7
Títulos de Dívida > 5 Anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos < 3 Meses	2.546,8	9.062,3	0,9	8.374,8	0,8	7.563,2	0,8	5.906,8	0,7	3.649,7	0,4
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 3 - 12 Meses	152,6	543,1	0,1	1.242,9	0,1	0,0	0,0	3.761,1	0,4	5.861,5	0,7
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 1 - 5 Anos	108,2	384,9	0,0	515,1	0,1	772,8	0,1	822,5	0,1	2.543,0	0,3
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos > 5 Anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Vencimento dos Passivos											
Depósitos do Varejo < 3 Meses	31.153,1	110.852,0	10,8	115.698,5	11,4	125.142,4	13,5	121.336,3	13,4	107.453,5	12,2
Depósitos do Varejo 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Depósitos do Varejo 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Depósitos do Varejo > 5 Anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Depósitos < 3 Meses	7.387,7	26.287,7	2,6	27.811,2	2,7	41.002,6	4,4	31.337,6	3,5	30.139,4	3,4
Outros Depósitos 3 - 12 Meses	2.570,2	9.145,7	0,9	9.485,6	0,9	0,0	0,0	12.911,0	1,4	10.042,8	1,1
Outros Depósitos 1 - 5 Anos	11.898,7	42.339,0	4,1	42.322,4	4,2	44.848,1	4,8	51.514,3	5,7	63.839,4	7,3
Outros Depósitos > 5 Anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Depósitos Interbancários < 3 Meses	152,8	543,7	0,1	405,5	0,0	398,0	0,0	730,1	0,1	268,5	0,0
Depósitos Interbancários 3 - 12 Meses	0,0	0,1	0,0	14,1	0,0	0,0	0,0	29,9	0,0	13,4	0,0
Depósitos Interbancários 1 - 5 Anos	12,0	42,7	0,0	46,9	0,0	245,3	0,0	203,8	0,0	100,6	0,0
Depósitos Interbancários > 5 Anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida Sênior < 3 Meses	12.916,6	45.961,3	4,5	46.608,8	4,6	44.549,8	4,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida Sênior 3 - 12 Meses	12.596,0	44.820,5	4,4	43.652,7	4,3	29.839,9	3,2	47.166,0	5,2	49.656,9	5,6
Dívida Sênior 1 - 5 Anos	23.799,1	84.684,5	8,3	89.622,9	8,8	69.433,8	7,5	66.371,4	7,3	45.714,3	5,2
Dívida Sênior > 5 Anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total da Dívida Sênior no Balanço	49.311,8	175.466,3	17,1	179.884,4	17,7	143.823,5	15,5	113.537,4	12,5	95.371,2	10,8
Parcela de Valor Justo da Dívida Sênior	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida Subordinada < 3 Meses	619,5	2.204,3	0,2	278,2	0,0	2.862,1	0,3	0,0	0,0	2.142,0	0,2
Dívida Subordinada 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,0	189,6	0,0	0,0	0,0	2.581,9	0,3	0,0	0,0
Dívida Subordinada 1 - 5 Anos	9.995,3	35.566,3	3,5	38.370,1	3,8	32.959,6	3,6	33.303,1	3,7	0,0	0,0
Dívida Subordinada > 5 Anos	3.488,5	12.413,0	1,2	11.444,9	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	32.709,7	3,7
Total da Dívida Subordinada no Balanço	14.103,3	50.183,6	4,9	50.282,9	4,9	35.821,7	3,9	35.885,0	4,0	34.851,7	4,0
Parcela de Valor Justo da Dívida Subordinada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
D. Ativos Ponderados Pelo Risco											
1. Ativos Ponderados Pelo Risco	167.427,4	595.757,0	58,2	612.217,2	60,1	597.213,2	64,5	576.777,1	63,5	600.520,5	68,3
2. Ajustes Fitch para Ativos Ponderados pelo Risco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3. Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados pela Fitch	167.427,4	595.757,0	58,2	612.217,2	60,1	597.213,2	64,5	576.777,1	63,5	600.520,5	68,3
E. Reconciliação do Patrimônio Líquido											
1. Patrimônio	26.347,4	93.751,9	9,2	89.301,7	8,8	81.900,9	8,8	71.545,2	7,9	70.635,6	8,0
2. Ações Preferenciais e Capital Híbrido considerado como Patrimônio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3. Outros Ajustes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4. Patrimônio Líquido Publicado	26.347,4	93.751,9	9,2	89.301,7	8,8	81.900,9	8,8	71.545,2	7,9	70.635,6	8,0
F. Reconciliação do Capital Elegível Fitch											
1. Patr. Líq. Publicado mais Participação Minoritárias	26.347,4	93.751,9	9,2	89.301,7	8,8	81.900,9	8,8	71.545,2	7,9	70.635,6	8,0
2. Variação da Dívida Própria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3. Patr. Minoritárias que Não Absorvem perdas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4. Ágio	740,8	2.636,1	0,3	2.670,0	0,3	2.348,1	0,3	2.618,6	0,3	2.626,8	0,3
5. Outros Intangíveis	1.194,3	4.249,5	0,4	4.402,5	0,4	4.924,0	0,5	6.527,3	0,7	5.643,3	0,6
6. Créditos Tribut. (exc. Orig. por Difer. Temporárias)	1.906,5	6.783,8	0,7	8.862,8	0,9	5.696,1	0,6	5.426,6	0,6	1.947,4	0,2
7. Ativos Líquido das Atividades de Seguros	4.028,6	14.335,0	1,4	12.425,0	1,2	14.260,1	1,5	17.253,0	1,9	19.799,0	2,3
8. Colateral Rel. a Cessões e Secur. fora do Balanço	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
9. Núcleo de Capital Fitch	18.477,2	65.747,5	6,4	60.941,4	6,0	54.672,6	5,9	39.719,7	4,4	40.619,1	4,6
10. Capital Híbrido Elegível	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
11. Capital Híbrido Público	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
12. Capital Elegível Fitch	18.477,2	65.747,5	6,4	60.941,4	6,0	54.672,6	5,9	39.719,7	4,4	40.619,1	4,6
Taxa de Câmbio	USD1 = BRL3.55830			USD1 = BRL3.90420		USD1 = BRL2.65560		USD1 = BRL2.35380		USD1 = BRL2.04830	

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor, e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://fitchratings.com/understandingcreditratings). AS DEFINIÇÕES E TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM [WWW.FITCHRATINGS.COM](http://www.fitchratings.com). OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA".

Copyright © 2014 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall Street, NY, NY 10004. Telefone:

1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter seus ratings, a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e *underwriters* e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch executa uma pesquisa razoável das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, na medida em que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emitente esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir seus ratings, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e predições sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tal como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião se apoia em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhuma classificação é de responsabilidade exclusiva de um indivíduo, ou de um grupo de indivíduos. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser modificados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe honorários de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e *underwriters* para avaliar os títulos. Estes honorários geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante o pagamento de uma única taxa anual. Tais honorários podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a